

## **CAPÍTULO 3**

## **PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

### **MÓDULO III – Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO**

O TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO é o profissional que atua em ações preventivas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais, de acordo com a Legislação Brasileira, Normas Regulamentadoras e princípios de Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho. Desenvolve ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho. Seleciona, controla, orienta e fiscaliza o uso de EPI e EPC. Coleta e organiza informações de saúde e de segurança no trabalho. Avalia e executa diversos programas de prevenção em SST, inclusive PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais). Investiga, analisa acidentes e recomenda medidas de prevenção e controle.

### **MERCADO DE TRABALHO**

- ❖ O TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO atua em todas as empresas privadas e públicas, que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT): indústrias, construção civil, hospitais, empresas comerciais, mineradoras, etc. Também poderá atuar na área rural.

### **COMPETÊNCIAS GERAIS**

Ao concluir os MÓDULOS I, II e III, o TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, reconhecendo o trabalhador como ser humano integral em seus aspectos físico, mental e social;
- compreender os aspectos econômicos, sociais e tecnológicos relacionados aos processos laborais, viabilizando procedimentos técnicos para a elevação do nível da qualidade de vida;
- planejar e executar programas e projetos de análise de riscos em processos de produção e demais atividades, estabelecendo metas, cronogramas, custos e procedimentos de avaliação;
- aplicar princípios e normas de conservação de recursos não renováveis e de preservação do meio ambiente;
- aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho;
- identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos;
- prestar assistência ao trabalhador vítima de acidentes ou mal súbito, visando manter a vida e prevenir complicações até a chegada de atendimento especializado;
- demonstrar capacidade de comunicação em todos os níveis hierárquicos e de negociação, apresentando postura adequada e atitude proativa na análise de problemas e proposição de soluções;
- trabalhar em equipe delegando funções quando necessário;
- desenvolver ações relacionadas com a educação para a segurança do trabalho junto aos funcionários e à comunidade;
- interpretar e aplicar as legislações e normas de SST em todos os seus aspectos;
- avaliar as análises e investigações de acidentes, incidentes, doenças do trabalho e a integração da SST com outros sistemas de gestão existentes na empresa.

### **ATRIBUIÇÕES/ RESPONSABILIDADES**

- ◆ Informar ao empregador e aos trabalhadores, através de parecer técnico, sobre os riscos existentes no ambiente de trabalho, bem como orientá-los sobre as medidas de eliminação e neutralização.
- ◆ Analisar as atividades da organização e os programas de segurança do trabalho em execução.
- ◆ Cooperar com as atividades do meio ambiente, orientando quanto ao tratamento e destinação dos resíduos industriais, incentivando e conscientizando o trabalhador da sua importância para a vida.
- ◆ Articular-se com o setor de recursos humanos, fornecendo-lhe resultados de levantamentos técnicos de riscos das áreas e atividades para subsidiar a adoção de medidas de prevenção.
- ◆ Participar em acordos e negociações diretas na área de segurança do trabalho.
- ◆ Verificar e acompanhar perícias e fiscalizações.
- ◆ Manter-se atualizado com relação aos avanços na área de SST.
- ◆ Executar normas e procedimentos para um trabalho sadio e seguro e conscientizar os envolvidos.
- ◆ Avaliar a eficiência e a eficácia das políticas e ações de segurança do trabalho.
- ◆ Interpretar, divulgar e aplicar a legislação referente aos direitos e deveres dos trabalhadores.
- ◆ Especificar e dar pareceres sobre equipamentos de proteção individual e coletiva.
- ◆ Avaliar as condições ambientais de trabalho e emitir parecer técnico que subsidie o planejamento e a organização do trabalho de forma segura para o trabalhador.
- ◆ Orientar as atividades desenvolvidas por empresas contratadas, quanto aos procedimentos de segurança e higiene do trabalho, previstos na legislação ou constantes em contratos de prestação de serviço.
- ◆ Realizar primeiros socorros em situações de emergência.
- ◆ Identificar necessidade de sinalização nos ambientes de trabalho e propor a adoção da mesma.
- ◆ Verificar e examinar as características mínimas dos equipamentos de proteção contra incêndio, inspecionando-os regularmente e cuidando dos requisitos de manutenção.
- ◆ Analisar quadros estatísticos de acidentes do trabalho, a fim de orientar na prevenção e investigar as causas de maior gravidade e/ ou incidência.
- ◆ Promover campanhas educativas através de manuais, cartazes, publicação de materiais de segurança, cursos, palestras e exposições visando difundir as práticas de segurança, higiene e medicina do trabalho.
- ◆ Programar e executar planos de prevenção e proteção à saúde dos trabalhadores, visando preservar sua integridade física e mental.
- ◆ Utilizar métodos e técnicas de comunicação estimulando o raciocínio, a experimentação, a cooperação e a solução de problemas.

## **ÁREA DE ATIVIDADES**

### **A – ELABORAR E PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DA POLÍTICA DE SST**

- Analisar tecnicamente as condições ambientais de trabalho.
- Mostrar o impacto econômico de implantação da política.
- Desenvolver sistema de gestão de SST.
- Negociar a aplicabilidade da política.
- Participar de reforma e elaboração de normas regulamentadoras.
- Planejar a política de saúde e segurança do trabalho.
- Diagnosticar condições gerais da área de SST.
- Comparar a situação atual com a legislação.

- Avaliar e comparar os referenciais da política a ser implantada.

## **B – IMPLANTAR A POLÍTICA DE SST**

- Administrar dificuldades de implantação.
- Coordenar equipes multidisciplinares.
- Gerenciar a aplicabilidade da política de SST.
- Estabelecer e desenvolver programas, projetos e procedimentos de melhoria.
- Elaborar e acompanhar programas preventivos e corretivos.
- Implantar procedimentos técnicos e administrativos.
- Emitir ordem de serviço.

## **C – REALIZAR AUDITORIA, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO NA ÁREA DE SST**

- Interpretar indicadores de eficiência e eficácia dos programas implantados.
- Avaliar as atividades da organização versus os programas oficiais de SST e outros.
- Identificar indicadores para replanejamento do sistema.
- Verificar o nível de atendimento e perspectivas de avanço.
- Verificar implementação de ações preventivas e corretivas.
- Avaliar o desempenho do sistema.
- Avaliar o ambiente de trabalho.
- Validar indicadores de eficiência e eficácia.
- Avaliar as atividades da organização versus os programas oficiais de SST e outros.
- Identificar indicadores para replanejamento do sistema.
- Adequar a política de SST às disposições legais.
- Adotar metodologia de pesquisas quantitativas e qualitativas.
- Estabelecer mecanismos de intervenção.

## **D – IDENTIFICAR VARIÁVEIS DE CONTROLE DE DOENÇAS, ACIDENTES, QUALIDADE DE VIDA E MEIO AMBIENTE**

- Utilizar metodologia científica para avaliação.
- Realizar inspeção.
- Realizar análise preliminar de risco.
- Elaborar e participar de laudos ambientais.
- Supervisionar procedimentos técnicos.
- Emitir parecer técnico.
- Avaliar os procedimentos de atendimentos emergenciais.

## **E – DESENVOLVER AÇÕES EDUCATIVAS NA ÁREA DE SST**

- Formar multiplicadores.
- Implementar intercâmbio entre técnicos de segurança do trabalho.
- Orientar órgãos públicos e comunidade para o atendimento de emergências ambientais.
- Participar de ações emergenciais.

## **F – PARTICIPAR DE PERÍCIAS E FISCALIZAÇÕES**

- Elaborar laudos periciais.
- Atuar como perito.
- Interagir com os setores envolvidos.
- Propor medidas e soluções.

## **G – INTEGRAR PROCESSOS DE NEGOCIAÇÃO**

- Orientar as partes em SST.
- Utilizar o referencial legal.

- Promover reuniões com as contratadas.
- Exigir o cumprimento das cláusulas contratuais relativas à SST.
- Elaborar cláusulas de SST para acordos e negociações coletivas.

## **H – PARTICIPAR DA ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS E PROCESSOS DE TRABALHO**

- Avaliar o impacto da adoção de tecnologias e processos de trabalho.
- Estabelecer procedimentos seguros e saudáveis.
- Inspeccionar a implantação de tecnologias e processos de trabalho.
- Estabelecer formas de controle dos riscos associados.
- Emitir parecer sobre equipamentos, máquinas e processos.

## **I – GERENCIAR DOCUMENTAÇÃO DE SST**

- Elaborar manual do sistema de gestão de SST.
- Elaborar normas de procedimentos técnicos e administrativos.
- Produzir anexos de atualização.
- Gerar relatórios de resultados.
- Revisar documentação de SST.

## **J – INVESTIGAR ACIDENTES**

- Propor recomendações técnicas.
- Verificar eficácia das recomendações.

## **K – DEMOSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS**

- Tomar decisões.
- Delegar atribuições.
- Demonstrar capacidade de negociação.

# **PERFIL PROFISSIONAL DA QUALIFICAÇÃO**

## **MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA**

### **ÁREA DE ATIVIDADES**

#### **A – IMPLANTAR A POLÍTICA DE SST**

- Acompanhar a implantação da política de SST.
- Acompanhar as equipes multidisciplinares para avaliação.
- Acompanhar ordem de serviço.

#### **B – IDENTIFICAR VARIÁVEIS DE CONTROLE DE DOENÇAS, ACIDENTES, QUALIDADE DE VIDA E MEIO AMBIENTE**

- Estudar a relação entre as ocupações dos espaços físicos com o desenvolvimento sustentável.
- Participar do sistema de gestão ambiental.
- Registrar procedimentos técnicos.

#### **C – DESENVOLVER AÇÕES EDUCATIVAS NA ÁREA DE SST**

- Interagir com equipes multidisciplinares.
- Disponibilizar material e recursos didáticos.
- Difundir informações.
- Utilizar métodos e técnicas de comunicação.
- Participar dos programas de humanização do ambiente de trabalho.

## **D – PARTICIPAR DE PERÍCIAS E FISCALIZAÇÕES**

- Acompanhar processos nas diversas esferas judiciárias.

## **E – GERENCIAR DOCUMENTAÇÃO DE SST**

- Organizar banco de dados.
- Alimentar rede de informações.

## **F – INVESTIGAR ACIDENTES**

- Selecionar metodologia adequada para a investigação de acidentes.
- Determinar e analisar as causas de acidentes.
- Elaborar relatório de acidente de trabalho.

## **G – DEMOSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS**

- Demonstrar ética.
- Trabalhar em equipe.
- Demonstrar capacidade de discernimento.
- Demonstrar visão sistêmica.
- Demonstrar atitude proativa.

## **MÓDULO II – Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO**

O AUXILIAR TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO é o profissional que participa da elaboração da política da SST na instituição ou empresa, elabora relatórios, desenvolve ações educativas na área de SST, auxilia na organização e difusão das informações relativas à segurança no trabalho, elabora textos, tabelas, planilhas, cálculos e gráficos, utilizando os recursos da informática.

### **ATRIBUIÇÕES/ RESPONSABILIDADES**

- ◆ Estimular participações em ações educativas a serem implementadas em SST.
- ◆ Operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção.
- ◆ Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação.
- ◆ Cumprir os programas preventivistas estabelecidos.
- ◆ Articular-se e colaborar com os órgãos e entidades ligados à prevenção de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho.
- ◆ Reconhecer as características psicofisiológicas dos trabalhadores e a natureza do trabalho.
- ◆ Manter atualizado o Sistema de Saúde e Segurança do Trabalho com referências às atualizações da legislação trabalhista e previdenciária.
- ◆ Informar os trabalhadores sobre os riscos da sua atividade, bem como as medidas de eliminação e neutralização dos efeitos resultantes da exposição de agentes agressivos.
- ◆ Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho.
- ◆ Realizar entrevistas para levantamento das condições de trabalho (estatística de acidentes e doenças do trabalho) juntamente com o Técnico em Segurança do Trabalho.
- ◆ Preparar questionário de avaliação sobre as condições de trabalho.
- ◆ Elaborar pareceres técnicos.
- ◆ Realizar investigação e análise de acidentes.
- ◆ Realizar diagnósticos da empresa em relação à saúde e segurança no trabalho, interpretando a informação obtida nos levantamentos dos dados.

- ◆ Interpretar plantas, desenhos e croquis de uma organização, tendo como foco os ambientes de trabalho.
- ◆ Divulgar os resultados da saúde e segurança do trabalho à direção e divulgar os resultados entre os funcionários.

## **ÁREA DE ATIVIDADES**

### **A – ELABORAR E PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DA POLÍTICA DE SST**

- Identificar a política administrativa da instituição.

### **B – IMPLANTAR A POLÍTICA DE SST**

- Divulgar a política na instituição ou empresa.
- Promover ação conjunta com a área de saúde.

### **C – DESENVOLVER AÇÕES EDUCATIVAS NA ÁREA DE SST**

- Identificar as necessidades educativas em SST.
- Promover ações educativas em SST.
- Elaborar cronograma de ações educativas de segurança e saúde do trabalho.
- Elaborar recursos e materiais didáticos de ações educativas de segurança e saúde.
- Avaliar ações educativas de segurança e saúde.

### **D – INTEGRAR PROCESSOS DE NEGOCIAÇÃO**

- Assessorar nas negociações.

### **E – PARTICIPAR DA ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS E PROCESSOS DE TRABALHO**

- Analisar a aplicação de tecnologia e dos processos de trabalho.

### **F – GERENCIAR DOCUMENTAÇÃO DE SST**

- Documentar procedimentos e normas de sistemas de segurança.
- Controlar a atualização de documentos, normas e da legislação.
- Atualizar registros.

### **G – INVESTIGAR ACIDENTES**

- Identificar perdas decorrentes do acidente.

### **H – DEMOSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS**

- Demonstrar capacidade de observação técnica.
- Administrar conflitos.
- Demonstrar capacidade de comunicação.

## MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

<b>I.1 – FUNDAMENTOS DA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO</b>					
<b>Função: Educação para a Saúde e Segurança no Trabalho</b>					
<b>COMPETÊNCIAS</b>		<b>HABILIDADES</b>		<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>	
<p>1. Compreender as relações homem-trabalho e suas interfaces com a saúde e segurança.</p> <p>2. Diagnosticar o acidente do trabalho.</p> <p>3. Avaliar a necessidade da adoção de medidas de proteção individual.</p> <p>4. Analisar os riscos a que estão expostos os trabalhadores nos ambientes profissionais e produzir mecanismos para a sua prevenção.</p>		<p>1.1. Identificar relações de trabalho e pontos de conflito no ambiente profissional.</p> <p>1.2. Detectar situações de risco para a saúde e a segurança do trabalhador.</p> <p>2.1. Identificar o acidente do trabalho.</p> <p>2.2. Registrar fatos e elementos relacionados ao acidente do trabalho.</p> <p>2.3. Calcular custos de acidentes.</p> <p>2.4. Quantificar indicadores epidemiológicos do acidente do trabalho.</p> <p>2.5. Aplicar a interpretação dos dados estatísticos na forma de intervenções preventivas.</p> <p>3. Selecionar equipamentos de proteção individual (EPI).</p> <p>4.1. Aplicar protocolos de procedimentos seguros.</p> <p>4.2. Identificar os agentes ambientais.</p> <p>4.3. Elaborar mapa de riscos ambientais.</p>		<p>1. Histórico da Segurança do Trabalho</p> <p>2. Histórico do prevençãoismo no Brasil</p> <p>3. Conceitos e causas dos Acidentes do Trabalho</p> <p>4. Análise do Acidente do Trabalho</p> <p>5. Cadastro e Comunicação do Acidente do Trabalho – CAT</p> <p>6. Consequências e custos do Acidente do Trabalho</p> <p>7. Estatísticas dos Acidentes do Trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• densidade de incidência;</li> <li>• coeficiente de gravidade;</li> <li>• letalidade;</li> <li>• absenteísmo – quadros III, IV, V, e VI da NR 4</li> </ul> <p>8. Equipamento de Proteção Individual – EPIs – NR 6 – Portaria nº 194 de 07/12/2010</p> <p>9. Processos e controle de riscos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano Básico de Segurança;</li> <li>• Norma de Segurança do Processo e percepção de riscos</li> </ul> <p>10. Mapa de Riscos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• classificação dos riscos ambientais;</li> <li>• critérios para a execução do mapa</li> </ul>	
<b>Carga Horária (horas-aula)</b>					
<b>Teórica</b>	60	<b>Prática</b>	40	<b>Total</b>	<b>100 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática (2,5)</b>	50	<b>Total (2,5)</b>	<b>100 Horas-aula</b>

## I.2 – LEGISLAÇÃO E NORMAS REGULAMENTADORAS

### Função: Educação para a Saúde e Segurança no Trabalho

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Interpretar as legislações e as normas relativas à segurança e saúde do trabalho.</p> <p>2. Sistematizar a organização, eleição, formação, treinamento e desenvolvimento dos trabalhos da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).</p> <p>3. Conceber a atuação profissional dentro de parâmetros legais e éticos.</p>	<p>1.1. Utilizar a legislação referente aos direitos dos trabalhadores em ações que promovam a sua saúde e segurança.</p> <p>1.2. Aplicar as Normas Regulamentadoras (NRs).</p> <p>1.3. Utilizar e pesquisar constantemente a legislação vigente.</p> <p>1.4. Aplicar a legislação pertinente visando à promoção da saúde e segurança do trabalhador.</p> <p>1.5. Conduzir ações preventivas na empresa.</p> <p>1.6. Identificar situações não conformes às Normas Regulamentadoras.</p> <p>1.7. Cumprir procedimentos e ditames normativos.</p> <p>2.1. Informar os trabalhadores sobre a CIPA.</p> <p>2.2. Conduzir os processos de eleição e formação da comissão.</p> <p>2.3. Registrar editais de eleição e votações.</p> <p>2.4. Realizar treinamento para os membros da CIPA.</p> <p>3.1. Informar profissionais de Saúde e Segurança do Trabalho sobre deveres e responsabilidades.</p> <p>3.2. Cumprir as determinações profissionais dentro dos limites estabelecidos pela legislação.</p>	<p>1. Legislação Trabalhista – CLT – Consolidação das Leis do Trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• art. 154 ao art. 201;</li> <li>• direitos e obrigações do empregado e do empregador;</li> <li>• obrigatoriedade do registro na CTPS;</li> <li>• tipos de contratos de trabalho;</li> <li>• processos trabalhistas</li> </ul> <p>2. Legislação Previdenciária:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• benefícios do INSS ao trabalhador: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ acidente de trabalho;</li> <li>○ auxílio doença</li> </ul> </li> <li>• PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário;</li> <li>• LTCAT – Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho;</li> <li>• perícias, tipos de aposentadoria</li> </ul> <p>3. Legislação sobre Segurança e Saúde no Trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• convenções da OIT;</li> <li>• leis;</li> <li>• portarias e instruções normativas do MTE</li> </ul> <p>4. Normas Regulamentadoras (NRs):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• NR 1 – Disposições Gerais;</li> <li>• NR 2 – Inspeção Prévia;</li> <li>• NR 3 – Embargo e Interdição;</li> <li>• NR 4 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho;</li> <li>• NR 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA): <ul style="list-style-type: none"> <li>○ atribuições;</li> <li>○ funcionamento;</li> <li>○ treinamento;</li> <li>○ processo eleitoral</li> </ul> </li> <li>• NR 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho;</li> </ul>

				<ul style="list-style-type: none"> <li>• NR 28 – Fiscalização e Penalidades;</li> <li>• Portaria GM nº 262 de 29-05-2008 – Registro Profissional do Técnico de Segurança do Trabalho no MTE.</li> </ul>	
<b>Carga Horária (horas-aula)</b>					
<b>Teórica</b>	100	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	<b>100 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	100	<b>Prática (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>100 Horas-aula</b>

## I.3 – GESTÃO EMPRESARIAL

### Função: Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Estabelecer relação entre o trabalho, a saúde e a segurança do trabalhador e compreender as interfaces com os demais setores da empresa.</p> <p>2. Identificar a estrutura organizacional das empresas.</p> <p>3. Interpretar o Sistema de Gestão Empresarial e as possibilidades de certificação para a empresa.</p> <p>4. Planejar e atuar profissionalmente respeitando os conceitos de gestão integrada na SST.</p>	<p>1.1. Aplicar procedimentos técnicos e administrativos na empresa.</p> <p>1.2. Utilizar estratégias que estimulem a organização social para a resolução de problemas relativos à saúde e segurança na empresa.</p> <p>2.1. Representar o organograma da empresa e demais gráficos representativos.</p> <p>2.2. Integrar o departamento de saúde e segurança do trabalho na estrutura empresarial.</p> <p>3.1. Utilizar métodos e procedimentos para auxiliar a empresa nos processos de certificação.</p> <p>3.2. Verificar o desempenho do processo de trabalho atendendo aos requisitos das certificações.</p> <p>4. Aplicar os conceitos de gestão integrada na SST.</p>	<p>1. Liderança e empreendedorismo</p> <p>2. Estrutura organizacional da empresa: • organograma</p> <p>3. A empresa como uma organização sistêmica</p> <p>4. Classificação das empresas</p> <p>5. Etapas da ação administrativa</p> <p>6. A empresa, o macroambiente e cultura organizacional</p> <p>7. A globalização e as mudanças nas empresas</p> <p>8. O Departamento de Saúde e Segurança do Trabalho</p> <p>9. Métodos de planejamento empresarial</p> <p>10. Métodos de elaboração: • cronogramas e fluxogramas</p> <p>11. Lei das Licitações</p> <p>12. Modelos de Gestão</p> <p>13. Sistemas de Gestão Integrada</p> <p>14. Gestão da Qualidade: • ferramentas da qualidade; • ISO 9000: ○ objetivos, implantação, custo e benefícios</p> <p>15. Gestão do Meio Ambiente: • ISO 14000: ○ implantação, custo e benefícios</p> <p>16. Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional: • OHSAS 18000: ○ política da SST, implantação e benefícios</p> <p>17. Gestão da Responsabilidade</p>

					Social: <ul style="list-style-type: none"> <li>• ISO 26000:             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ definição e benefícios para todos os setores da sociedade</li> </ul> </li> </ul> 18. Gestão da Informação: <ul style="list-style-type: none"> <li>• ISO 27001:             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ confiabilidade e segurança</li> </ul> </li> </ul>	
<b>Carga Horária (horas-aula)</b>						
<b>Teórica</b>	60	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>	
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>	

## I.4 – MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA DO TRABALHO

### Função: Educação para a Saúde e Segurança no Trabalho

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Avaliar o desenvolvimento das atividades laborais e seus impactos sobre o meio ambiente.</p> <p>2. Avaliar a contaminação do meio através da utilização de técnicas adequadas de transporte, armazenagem, descarte de resíduos, no intuito de proteger o trabalhador contra os riscos da poluição ambiental.</p> <p>3. Planejar e atuar profissionalmente, respeitando os conceitos aplicados à qualidade ambiental.</p>	<p>1. Identificar e conscientizar os trabalhadores sobre os danos causados ao meio ambiente pelos processos produtivos.</p> <p>2.1. Utilizar estratégias que estimulem a organização social para a resolução de problemas relativos à qualidade ambiental.</p> <p>2.2. Coletar informações para prevenir e controlar a poluição ambiental.</p> <p>3.1. Aplicar métodos e procedimentos relacionados à qualidade ambiental para preservar a saúde e a segurança do trabalhador.</p> <p>3.2. Aplicar as legislações ambientais conforme as necessidades.</p>	<p>1. Ecologia e meio ambiente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• conceituação</li> </ul> <p>2. Meio ambiente x processo industrial:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• tratamento de efluentes;</li> <li>• disposição de resíduos industriais – NR25;</li> <li>• controle e avaliação da qualidade do ar;</li> <li>• poluição acidental;</li> <li>• NBR 10004 – Resíduos Sólidos</li> </ul> <p>3. Impactos ambientais globais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• causas e efeitos</li> </ul> <p>4. Aquecimento global:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• causas e efeitos</li> </ul> <p>5. Qualidade ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• a regra dos Rs;</li> <li>• vantagem ambiental e impactos econômicos para a empresa</li> </ul> <p>6. Saneamento do meio:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• destinação e tratamento do lixo doméstico (aterros sanitários);</li> <li>• tratamento de água e esgoto;</li> <li>• recolhimento e destinação de águas pluviais nos centros urbanos</li> </ul> <p>7. Legislação ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Constituição Federal;</li> <li>• principais resoluções: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ CONAMA, IBAMA, CETESB</li> </ul> </li> <li>• as 17 principais leis ambientais e o Código Florestal</li> </ul> <p>8. Crescimento econômico x</p>

		desenvolvimento sustentável			
		<p>9. Convenção 174 da OIT:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• prevenção de acidentes industriais maiores</li> </ul> <p>10. Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos – P2R2</p>			
<b>Carga Horária (horas-aula)</b>					
<b>Teórica</b>	60	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

## I.5 – ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL

### Função: Planejamento Organizacional

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Promover a imagem da organização percebendo ameaças e oportunidades que possam afetá-la e os procedimentos de controles adequados a cada situação.</p>	<p>1.1. Identificar a importância do domínio das técnicas interpessoais.                      1.2. Utilizar as técnicas de relações interpessoais como instrumento de autopromoção e bom desempenho profissional e pessoal.                      1.3. Trabalhar em equipe e cooperativamente valorizando e encorajando a autonomia e a contribuição de cada um.                      1.4. Utilizar técnicas de relações interpessoais no atendimento ao cliente, parceiro, empregador, concorrente e aos clientes internos.                      1.5. Selecionar procedimentos de trabalho.                      1.6. Identificar a cultura e os objetivos da empresa.</p>	<p>1. Técnicas de relações interpessoais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• apresentação e comportamento;</li> <li>• empatia e comunicação;</li> <li>• <i>marketing</i> pessoal</li> </ul> <p>2. Noções do Código de Defesa do Consumidor</p> <p>3. Código de Ética do Técnico em Segurança do Trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• conceitos;</li> <li>• teorias que explicam os conceitos éticos;</li> <li>• ética profissional:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ ética na profissão do Técnico em Segurança do Trabalho</li> </ul> </li> <li>• a importância da ética na formação do profissional;</li> <li>• perfil ético do profissional Técnico em Segurança do Trabalho;</li> <li>• legislação sobre a ética profissional do Técnico em Segurança do Trabalho;</li> <li>• regulamentos organizacionais:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ a importância das Normas e dos Regulamentos x Código de Ética Profissional;</li> </ul> </li> </ul>
<p>2. Analisar o Código de Defesa do Consumidor.</p>	<p>2.1. Interpretar e aplicar o Código de Defesa do Consumidor nas relações consumidor-fornecedor.                      2.2. Relatar a observação do Código de Defesa do Consumidor no funcionamento e desenvolvimento da empresa.</p>	<p>4. Trabalho Voluntário:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lei Federal nº 9.608/98 e Lei nº 10.748/03 alteradas pela Lei nº 10.940 de 27-08-2004;</li> <li>• Lei Estadual nº 10.335 de 30-06-1999;</li> <li>• Deliberação Ceeteps nº 01 de 08-03-2004</li> </ul>
<p>3. Interpretar o Código de Ética do Técnico em Segurança do Trabalho visando ao bom desempenho profissional.</p>	<p>3.1. Aplicar o Código de Ética do Técnico em Segurança do Trabalho nas suas atividades.                      3.2. Utilizar o Código de Ética do Técnico em Segurança do Trabalho como fator norteador dos seus atos.                      3.3. Aplicar normas e regulamentos.                      3.4. Cumprir criticamente as regras, os regulamentos e procedimentos organizacionais.                      3.5. Ler e interpretar manuais de Saúde e Segurança do Trabalho.</p>	
<p>4. Reconhecer a importância do trabalho voluntário na formação</p>	<p>4. Participar de programas e atividades voluntárias na</p>	

profissional e ética do cidadão.			empresa e na comunidade.		
5. Interpretar legislação vigente sobre o trabalho voluntário.			5. Incorporar a prática profissional do trabalho voluntário.		
<b>Carga Horária (horas-aula)</b>					
<b>Teórica</b>	40	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	<b>40 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

## I.6 – LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA

### Função: Criação

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar textos técnicos/comerciais da área de Saúde e Segurança do Trabalho por meio de indicadores linguísticos e extralinguísticos.</p> <p>2. Desenvolver textos técnicos aplicados à área de Saúde e Segurança do Trabalho de acordo com normas e convenções específicas.</p> <p>3. Pesquisar e analisar informações da área de Saúde e Segurança do Trabalho em diversas fontes convencionais e eletrônicas.</p> <p>4. Definir procedimentos linguísticos que levem à qualidade nas atividades relacionadas com o público consumidor.</p>	<p>1. Utilizar recursos linguísticos de coerência e de coesão, visando atingir objetivos da comunicação comercial relativos à área de Saúde e Segurança do Trabalho.</p> <p>2.1 Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica, direcionadas à área de Saúde e Segurança do Trabalho</p> <p>2.2 Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativa, relacionados à área de Saúde e Segurança do Trabalho</p> <p>2.3. Aplicar modelos de correspondência comercial aplicados à área de Saúde e Segurança do Trabalho.</p> <p>3.1 Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas.</p> <p>3.2 Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas na área de Saúde e Segurança do Trabalho.</p> <p>4.1. Comunicar-se com diferentes públicos.</p> <p>4.2. Utilizar critérios que possibilitem o exercício da criatividade e constante atualização da área.</p> <p>4.3. Utilizar a língua portuguesa como linguagem geradora de significações, que permita produzir textos a partir de diferentes ideias, relações e necessidades profissionais.</p>	<p>1. Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de Saúde e Segurança do Trabalho através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• indicadores linguísticos: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ vocabulário;</li> <li>○ morfologia;</li> <li>○ sintaxe;</li> <li>○ semântica;</li> <li>○ grafia;</li> <li>○ pontuação;</li> <li>○ acentuação etc</li> </ul> </li> <li>• indicadores extralinguísticos: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ efeito de sentido e contextos socioculturais;</li> <li>○ modelos preestabelecidos de produção de contextos</li> </ul> </li> </ul> <p>2. Conceitos de coerência e de coesão aplicados à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de Saúde e Segurança do Trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ofícios;</li> <li>• memorandos;</li> <li>• comunicados;</li> <li>• cartas;</li> <li>• avisos;</li> <li>• declarações;</li> <li>• recibos;</li> <li>• carta-currículo;</li> <li>• <i>currículum vitae</i>;</li> <li>• relatório técnico;</li> <li>• contrato;</li> <li>• memorial descritivo;</li> <li>• memorial de critérios;</li> <li>• técnicas de redação</li> </ul> <p>3. Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos às diversas circunstâncias da comunicação</p> <p>4. Princípios de terminologia aplicados à área de Saúde e Segurança do Trabalho:</p>

					<ul style="list-style-type: none"> <li>• glossário com nomes e origens dos termos utilizados pela área de Saúde e Segurança do Trabalho;</li> <li>• apresentação de trabalhos de pesquisa;</li> <li>• orientações e normas linguísticas para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</li> </ul>
<b>Carga Horária (horas-aula)</b>					
<b>Teórica</b>	40	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	<b>40 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

## I.7 – APLICATIVOS INFORMATIZADOS

### Função: Uso e Gestão de Sistemas Operacionais e Computadores

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Manter-se atualizado com relação às novas linguagens e aos novos programas, organizando arquivos de documentos.</p> <p>2. Planejar sistema de cadastramento de fornecedores por materiais.</p> <p>3. Elaborar e implantar um sistema de documentação em Saúde e Segurança do Trabalho de acordo com o porte da empresa.</p>	<p>1.1. Utilizar aplicativos de informática nos diversos tipos de planejamento.</p> <p>1.2. Realizar apresentação em <i>Power Point</i>.</p> <p>2. Organizar e alimentar o banco de dados da empresa.</p> <p>3. Organizar e manter atualizados os sistemas de documentação em SST da empresa.</p>	<p>1. Introdução ao Sistema Operacional <i>Windows</i></p> <p>2. Estruturação de arquivos</p> <p>3. Processamento de textos em <i>Word</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• digitação;</li> <li>• formatação;</li> <li>• tabelas;</li> <li>• equações;</li> <li>• ferramenta de desenho e correspondências</li> </ul> <p>4. Planilha eletrônica <i>Excel</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• formatação de planilha;</li> <li>• operações básicas;</li> <li>• funções lógicas;</li> <li>• gráficos e estatísticas</li> </ul> <p>5. <i>Power Point</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• criação e formatação de <i>slides</i>;</li> <li>• animações;</li> <li>• <i>hiperlink</i> e apresentação de <i>slides</i></li> </ul> <p>6. Noções de Internet e correio eletrônico</p>

#### Carga Horária (horas-aula)

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática</b>	60	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>	<b>Prática em Laboratório</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática (2,5)</b>	50	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>	

## I.8 – INGLÊS INSTRUMENTAL

### Função: Montagem de Argumentos e Elaboração de Textos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Distinguir a importância da língua inglesa em processos de comunicação aplicados à Saúde e Segurança do Trabalho.</p> <p>2. Interpretar documentos, manuais e textos técnicos e científicos em língua inglesa.</p> <p>3. Contextualizar informações necessárias para elaboração de textos técnicos em língua inglesa.</p>	<p>1.1. Identificar as estruturas gramaticais básicas em textos de língua inglesa, voltadas à Saúde e Segurança do Trabalho.</p> <p>1.2. Utilizar dados linguísticos da língua inglesa aplicados na leitura instrumental.</p> <p>1.3. Utilizar expressões cotidianas na língua inglesa.</p> <p>2. Utilizar a língua inglesa na leitura de textos específicos da área de Saúde e Segurança do Trabalho.</p> <p>3.1. Selecionar informações da área de Saúde e Segurança do Trabalho em diversas mídias.</p> <p>3.2. Utilizar dicionários, glossários e listas técnicas em diversas mídias.</p> <p>3.3. Traduzir informações essenciais de um <i>databook</i>, <i>datasheet</i>, manual e ficha técnica para a língua materna.</p>	<p>1. Técnicas de leitura e compreensão de textos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>skimming</i>;</li> <li>• <i>scanning</i>;</li> <li>• seletividade</li> </ul> <p>2. Facilitadores de leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>prediction</i>;</li> <li>• <i>cognates</i>;</li> <li>• <i>repeated words</i>;</li> <li>• <i>typographical evidences</i>;</li> <li>• <i>use of dictionary</i></li> </ul> <p>3. Fundamentos da leitura aplicada a textos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• vocabulário técnico e expressões específicas de Saúde e Segurança do Trabalho;</li> <li>• terminologia internacional, padrões e normas;</li> <li>• referencia contextual</li> </ul> <p>4. Fundamentos do gênero textual aplicado aos manuais às normas e aos catálogos da área de Saúde e Segurança do Trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• processos de formação de palavras: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ sufixos;</li> <li>○ prefixos</li> </ul> </li> <li>• grupos nominais;</li> <li>• voz passiva, tempos verbais</li> </ul> <p>5. Utilização otimizada de dicionários em geral como fontes de pesquisa</p>

#### Carga Horária (horas-aula)

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	<b>40 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

## MÓDULO II – Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

II.1 – REPRESENTAÇÃO DIGITAL EM SEGURANÇA DO TRABALHO		
Função: Organização do Processo de Trabalho em Saúde e Segurança no Trabalho		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Interpretar plantas, desenhos e croquis de uma organização com foco nos ambientes de trabalho.</p> <p>2. Analisar os leiautes de um local de trabalho.</p>	<p>1.1. Aplicar ferramentas do AutoCad.</p> <p>1.2. Identificar convenções de desenho técnico.</p> <p>2. Elaborar leiautes de locais de trabalho.</p>	<p>1. Introdução ao AutoCad:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• comandos básicos;</li> <li>• linha;</li> <li>• <i>erase</i>;</li> <li>• entrada das coordenadas cartesianas e polares;</li> <li>• utilização das coordenadas automáticas e da barra de <i>status</i></li> </ul> <p>2. Simbologias e convenções técnicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• normas técnicas do desenho: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ escalas;</li> <li>○ letras;</li> <li>○ algarismos;</li> <li>○ legenda</li> </ul> </li> <li>• linhas: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ tipos de linhas;</li> <li>○ suas utilizações;</li> <li>○ aplicações</li> </ul> </li> </ul> <p>3. Representações gráficas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• formas geométricas primitivas e acesso aos comandos específicos para criação de retângulos, círculos, elipses e polígonos</li> </ul> <p>4. Normas técnicas para o desenho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• modelos de vistas e cortes para representação das plantas baixas e criação da simbologia de segurança, combate a incêndio e de sinalizações correspondentes</li> </ul> <p>5. Leiautes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• comandos de edição como <i>Trim</i>, <i>Extend</i>, <i>Offset</i>, <i>Move</i>, <i>Copy</i>, <i>Rotate</i>, <i>Plot</i>, para</li> </ul>

		criação de plantas baixas, desenhos e projetos para utilização em planos de emergência, rotas de fuga e mapas de risco ambiental
--	--	--

<b>Carga Horária (horas-aula)</b>						
<b>Teórica</b>	00	<b>Prática</b>	60	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>	<b>Prática em Laboratório</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática (2,5)</b>	50	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>	

## II.2 – TÉCNICAS DE ESTRUTURAÇÃO DE CAMPANHAS

### Função: Educação para a Saúde e Segurança no Trabalho

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Relacionar comunicação e educação para Saúde e Segurança do Trabalho na empresa.</p> <p>2. Estabelecer comunicações interpessoais facilitando as relações entre os diversos níveis hierárquicos da empresa.</p> <p>3. Planejar, elaborar e estruturar campanhas, treinamentos e cursos de Saúde e Segurança do Trabalho.</p> <p>4. Identificar e organizar os recursos para o desenvolvimento de campanhas, treinamentos e cursos.</p>	<p>1. Utilizar corretamente os recursos disponíveis para comunicação.</p> <p>2.1. Utilizar técnicas de comunicação interpessoal.</p> <p>2.2. Utilizar métodos e técnicas de comunicação que estimulem o raciocínio, a experimentação, a cooperação e a solução de problemas.</p> <p>3. Realizar apresentações orais em cursos, treinamentos, palestras de Saúde e Segurança no Trabalho.</p> <p>4.1. Selecionar e utilizar os recursos audiovisuais e estratégias para uma apresentação oral.</p> <p>4.2. Atuar no treinamento dos integrantes da CIPA.</p>	<p>1. Técnicas de utilização de recursos audiovisuais</p> <p>2. Dinâmicas de comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• apresentação oral e comunicação visual</li> </ul> <p>3. Preparação e aplicação de palestras e cursos de Saúde e Segurança do Trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• princípios básicos, apresentações simples e completas sobre os conteúdos abordados</li> </ul> <p>4. Aplicação de treinamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• integração de segurança, uso e higienização dos EPIs, etc</li> </ul> <p>5. Diálogo Diário de Segurança (DDS):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• conceito, objetivo e aplicação</li> </ul> <p>6. Campanhas de Segurança do Trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• obrigatórias e opcionais</li> </ul> <p>7. Organização e estruturação da SIPAT</p> <p>8. Elaboração do curso para formação dos componentes da CIPA de acordo com as necessidades da empresa</p>

#### Carga Horária (horas-aula)

<b>Teórica</b>	60	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

## II.3 – RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO

### Função: Análise de condições de Trabalho

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Correlacionar a importância política, social e psicológica do trabalho com a vida e a saúde do homem/ sociedade.</p> <p>2. Identificar e relacionar os aspectos econômicos, sociais e tecnológicos que compõem os processos laborais e que interferem na qualidade de vida.</p> <p>3. Identificar e monitorar as variáveis de referência do trabalho e do indivíduo, bem como desvios de conduta, para otimizar as relações humanas no ambiente de trabalho.</p>	<p>1. Enfatizar a importância política, social e psicológica do trabalho com o bem estar do homem/ sociedade.</p> <p>2.1. Promover ações que visem à saúde e à qualidade de vida do trabalhador.</p> <p>2.2. Listar os aspectos que compõem os processos laborais e que interferem na qualidade de vida.</p> <p>2.3. Colaborar com outros programas da organização que visem promover e preservar da saúde do conjunto de trabalhadores.</p> <p>3.1. Pesquisar os desvios de conduta no ambiente de trabalho.</p> <p>3.2. Utilizar guia de intervenção que promova atitudes corretas e comportamentos adequados em relação à SST e aos direitos da pessoa com deficiência.</p> <p>3.3. Efetuar anotações em sistemas de auditoria comportamental.</p> <p>3.4. Listar as prioridades das pessoas com necessidades especiais.</p>	<p>1. Homem, trabalho e segurança:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• o homem como ser multideterminado biopsico e socialmente;</li> <li>• o trabalho como a práxis do homem;</li> <li>• o ambiente e a segurança do trabalho</li> </ul> <p>2. Comportamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• evolução, tipos e sua influência na segurança do trabalho</li> </ul> <p>3. Promoção de saúde e qualidade de vida:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• definições, como promovê-las dentro da empresa, aspectos que as influenciam</li> </ul> <p>4. Motivação e desempenho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• definições, modelo básico de motivação, os ciclos motivacionais e a Teoria da Hierarquia das Necessidades, de Abraham Maslow</li> </ul> <p>5. Desajustamento no trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• relacionado ao indivíduo e à situação/ empresa</li> </ul> <p>6. Consequências psicológicas dos acidentes do trabalho</p> <p>7. Saúde mental:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• fatores que interferem;</li> <li>• importância do lazer, saúde mental e trabalho</li> </ul> <p>8. Aspectos a serem considerados na segurança do trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• transtornos e problemas psicológicos como fatores de risco e atitudes facilitadoras do TST na prevenção de acidentes</li> </ul> <p>9. Trabalho em equipe</p> <p>10. Direitos da pessoa com</p>

		deficiência: <ul style="list-style-type: none"> <li>• inclusão e acessibilidade aplicadas ao ambiente de trabalho – legislação pertinente</li> </ul>
--	--	---

<b>Carga Horária (horas-aula)</b>						
<b>Teórica</b>	60	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>	
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>	

## II.4 – GESTÃO EM SAÚDE

### Função: Organização do Processo de Trabalho em Saúde

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Compreender as necessidades de saúde do empregado/ comunidade.</p> <p>2. Reconhecer o trabalhador como ser humano integral.</p> <p>3. Identificar as organizações sociais e de interesse da área da saúde existentes na comunidade.</p> <p>4. Interpretar a legislação referente aos direitos do usuário dos serviços de saúde, utilizando-a como um dos balizadores na realização do seu trabalho.</p>	<p>1.1. Verificar e atender as necessidades de saúde do empregado/ comunidade.</p> <p>1.2. Informar e aplicar métodos de planejamento familiar.</p> <p>1.3. Informar os métodos de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e de doenças endêmicas e epidêmicas.</p> <p>1.4. Relacionar as consequências do tabagismo, alcoolismo, e drogas nos acidentes de trabalho.</p> <p>2.1. Identificar o perfil da saúde na região e direcionar a atuação do Técnico em Segurança do Trabalho considerando o homem como um todo.</p> <p>2.2. Orientar o trabalhador a respeito de hábitos e das medidas geradoras de melhores condições de vida, ajudando-o a adquirir autonomia na manutenção da própria saúde.</p> <p>3.1. Pesquisar e divulgar aos empregados as organizações sociais da área de Saúde.</p> <p>3.2. Apresentar ao empregado/ comunidade as organizações de defesa da cidadania.</p> <p>4.1. Identificar as políticas de saúde e as possibilidades de atuação do profissional de SST nas questões da área.</p> <p>4.2. Identificar as políticas de saúde existentes na comunidade local.</p> <p>4.3. Respeitar a legislação referente aos direitos dos usuários dos serviços de saúde.</p>	<p>1. NR 32:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• sua importância para a prevenção de acidentes na área da saúde</li> </ul> <p>2. Políticas de Saúde Pública:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leis Municipais, Estaduais e Federais – Sistema de Saúde no Brasil antes e depois da Constituição de 1988;</li> <li>• o SUS e suas características</li> </ul> <p>3. Recursos de Saúde disponíveis na comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• corpo de bombeiros;</li> <li>• SAMU;</li> <li>• UBS, etc (procedimentos de atendimento e competências)</li> </ul> <p>4. Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador); Renast (Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador); Cosat (Área Técnica de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde – Centro de Informações); Geisat (Grupo Executivo Interministerial da Saúde do Trabalhador)</p> <p>5. Tabagismo e suas consequências</p> <p>6. Alcoolismo como causa de acidentes de trabalho</p> <p>7. Drogas no trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• dependência provocando acidentes e conflitos interpessoais</li> </ul> <p>8. DST/ AIDS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• prevenção e métodos de planejamento familiar</li> </ul> <p>9. Riscos de doenças endêmicas e epidêmicas para o trabalhador</p> <p>10. NR 7:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa de Controle Médico e Saúde</li> </ul>

		Ocupacional; • estrutura e desenvolvimento do PCMSO, exames médicos
--	--	--

Carga Horária (horas-aula)						
<b>Teórica</b>	40	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	<b>40 Horas-aula</b>	
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>	

## II.5 – ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO

### Função: Proteção e Prevenção

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Acompanhar e analisar a carga física, mental e psíquica imposta aos trabalhadores na execução das tarefas.</p> <p>2. Analisar os fatores ambientais da fadiga.</p> <p>3. Analisar e avaliar os postos de trabalho, a tarefa exercida, seu aspecto cognitivo e a exigência de produtividade.</p> <p>4. Formular e desenvolver o plano de avaliação ergonômica nos ambientes de trabalho, propondo ações preventivas.</p>	<p>1.1. Verificar constantemente a empresa e as condições de trabalho.</p> <p>1.2. Interpretar o conteúdo do trabalho tomando como base a sua distribuição, a execução das tarefas e o posto de trabalho.</p> <p>2. Identificar a fadiga como fator relacionado à deficiência de iluminação, presença de ruído, inadequação de temperatura e vibrações.</p> <p>3. Identificar a origem do estresse no trabalho.</p> <p>4.1. Fazer avaliação ergonômica nos ambientes de trabalho.</p> <p>4.2. Aplicar as ações preventivas.</p>	<p>1. Ergonomia, tempo e métodos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• cronoanálise</li> </ul> <p>2. Fadiga:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• questionário bipolar – Hudson/ Couto</li> </ul> <p>3. Agentes ergonômicos</p> <p>4. Ergonomia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• aplicabilidade e biomecânica ocupacional (como aplicar, exemplos)</li> </ul> <p>5. NR 17 – aspectos principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• conforto e nível de iluminação;</li> <li>• avaliação e controle do nível de iluminação;</li> <li>• anexo I – Trabalho dos operadores de <i>check-out</i>;</li> <li>• anexo II – Trabalho em teleatendimento/<i>telemarketing</i></li> </ul> <p>6. Aspectos ergonômicos que geram estresse no trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ergonomia cognitiva e seus aspectos</li> </ul> <p>7. Antropometria</p> <p>8. Ferramentas ergonômicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Moore e Garg, Suzane Rogers, <i>check-list</i> de Hudson/ Couto</li> </ul> <p>9. Referenciais de análise ergonômica do trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• aspectos gerais</li> </ul> <p>10. Ergonomia aplicada a ferramentaria, equipamentos, mobiliários e maquinários:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• o que é, como se desenvolve, exemplos</li> </ul> <p>11. Transporte e levantamento manual de cargas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• critério da NIOSH</li> </ul> <p>12. Análise dos postos de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• orientações legais e técnicas</li> </ul>

					<p>13. Posturas no trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• quais problemas podem gerar e prevenção</li> </ul> <p>14. O espaço de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• qual é o ideal, como avaliar e adequá-lo às necessidades do trabalhador</li> </ul> <p>15. Cores no ambiente de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• como influenciam</li> </ul>
<b>Carga Horária (horas-aula)</b>					
<b>Teórica</b>	80	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	<b>80 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	100	<b>Prática (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>100 Horas-aula</b>

## II.6 – SEGURANÇA NOS PROCESSOS INDUSTRIAIS

### Função: Proteção e Prevenção

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Selecionar técnicas de transporte, armazenamento e distribuição</p> <p>2. Avaliar e mensurar os impactos das tecnologias nos processos de produção.</p> <p>3. Interpretar a legislação pertinente na prevenção de riscos nos processos industriais.</p>	<p>1.1. Pesquisar métodos para prevenir e controlar riscos. 1.2. Executar procedimentos para prevenir e controlar riscos. 1.3. Implementar melhorias técnicas de preservação da integridade física dos trabalhadores.</p> <p>2.1. Pesquisar técnicas que minimizam riscos nos processos de produção. 2.2. Utilizar adequadamente os equipamentos de produção minimizando os riscos de acidentes.</p> <p>3.1. Pesquisar as características e riscos do setor industrial. 3.2. Pesquisar os riscos nos processos industriais. 3.3. Aplicar as normas técnicas de acordo com as necessidades do processo produtivo.</p>	<p>1. O setor industrial:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• características e riscos</li> </ul> <p>2. Processos industriais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• siderúrgicos, químicos, galvânicos, metalúrgicos, soldagem, trabalhos a quente</li> </ul> <p>3. Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• tipos e usos</li> </ul> <p>4. NR 11:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ regulamento técnico de procedimentos para movimentação, armazenagem e manuseio de chapas de mármore, granito e outras rochas</li> </ul> </li> </ul> <p>5. NR 12:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• máquinas e equipamentos: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ arranjo físico e instalações;</li> <li>○ dispositivos elétricos de partida, acionamento e parada;</li> <li>○ transporte de materiais;</li> <li>○ manutenção, inspeção, ajustes e reparos;</li> <li>○ manuais;</li> <li>○ capacitação;</li> <li>○ anexos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI</li> </ul> </li> </ul> <p>6. PPRPS – Programa de Prevenção de Riscos em Prensas e Similares:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nota Técnica nº 16/DSST de 07-03-04;</li> <li>• conceito e aplicação;</li> <li>• estrutura do PPRPS;</li> <li>• treinamento para operadores;</li> <li>• responsabilidades</li> </ul> <p>7. Ferramentas manuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• uso adequado</li> </ul>

		<p>8. NR 13:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• caldeiras e vasos de pressão</li> </ul> <p>9. NR14:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• fornos</li> </ul> <p>10. NR 33:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Segurança e Saúde no Trabalho em espaços confinados: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ objetivos;</li> <li>○ responsabilidades;</li> <li>○ gestão de Segurança e Saúde nos Trabalhos em espaços confinados;</li> <li>○ emergências</li> </ul> </li> </ul>
--	--	--

<b>Carga Horária (horas-aula)</b>						
<b>Teórica</b>	60	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>	
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>	

## II.7 – HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

### Função: Proteção e Prevenção

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Reconhecer e avaliar os agentes ambientais nos diferentes locais de trabalho.</p> <p>2. Comparar as avaliações ambientais com os limites de exposição das normas regulamentadoras.</p> <p>3. Analisar os agentes ambientais causadores de doenças.</p>	<p>1.1. Identificar os riscos ambientais.</p> <p>1.2. Medir as intensidades dos agentes presentes no ambiente de trabalho.</p> <p>1.3. Utilizar adequadamente equipamentos de avaliação ambiental.</p> <p>2.1. Quantificar o risco relacionado a determinado agente ambiental.</p> <p>2.2. Verificar os limites de exposição permitidos.</p> <p>2.3. Informar exposições ambientais de risco ao trabalhador e ao empregador.</p> <p>3.1. Identificar os agentes ambientais causadores de riscos à saúde do trabalhador.</p> <p>3.2. Executar procedimentos que evitem patologias por agentes ambientais.</p>	<p>1. Introdução à higiene do trabalho</p> <p>2. Critérios de avaliação</p> <p>3. NR 15 – atividades e operações insalubres:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• caracterização de insalubridade;</li> <li>• ruído contínuo ou intermitente;</li> <li>• ruído de impacto;</li> <li>• calor;</li> <li>• radiações ionizantes e não ionizantes;</li> <li>• trabalho sob condições hiperbáricas;</li> <li>• vibrações;</li> <li>• frio;</li> <li>• umidade;</li> <li>• agentes químicos:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ aerodispersóides, gases, vapores, poeiras, névoas e neblinas – FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico</li> </ul> </li> <li>• agentes biológicos;</li> <li>• critérios de avaliação da ACGIH;</li> <li>• normas de higiene ocupacional da FUNDACENTRO</li> </ul> <p>4. NR 16 – atividades e operações perigosas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• caracterização de periculosidade;</li> <li>• explosivos e inflamáveis;</li> <li>• energia elétrica;</li> <li>• radiação ionizante;</li> <li>• equipamentos de avaliação ambiental</li> </ul>

### Carga Horária (horas-aula)

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática</b>	100	<b>Total</b>	<b>100 Horas-aula</b>	<b>Prática em Laboratório</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática (2,5)</b>	100	<b>Total (2,5)</b>	<b>100 Horas-aula</b>	

## II.8 – PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM SEGURANÇA DO TRABALHO

### Função: Estudo e Planejamento

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.</p> <p>2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.</p>	<p>1.1. Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional.</p> <p>1.2. Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo.</p> <p>1.3. Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos.</p> <p>1.4. Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada.</p> <p>1.5. Aplicar instrumentos de pesquisa de campo.</p> <p>2.1. Consultar Legislação, Normas e Regulamentos relativos ao projeto.</p> <p>2.2. Registrar as etapas do trabalho.</p> <p>2.3. Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.</p>	<p>1. Estudo do cenário da área profissional:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• características do setor:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ macro e microrregiões</li> </ul> </li> <li>• avanços tecnológicos;</li> <li>• ciclo de vida do setor;</li> <li>• demandas e tendências futuras da área profissional;</li> <li>• identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor</li> </ul> <p>2. Identificação e definição de temas para o TCC:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• análise das propostas de temas segundo os critérios:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ pertinência;</li> <li>○ relevância;</li> <li>○ viabilidade</li> </ul> </li> </ul> <p>3. Definição do cronograma de trabalho</p> <p>4. Técnicas de pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• documentação indireta:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ pesquisa documental;</li> <li>○ pesquisa bibliográfica</li> </ul> </li> <li>• técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas;</li> <li>• documentação direta:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ pesquisa de campo;</li> <li>○ pesquisa de laboratório;</li> <li>○ observação;</li> <li>○ entrevista;</li> <li>○ questionário</li> </ul> </li> <li>• técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ questionários;</li> <li>○ entrevistas;</li> <li>○ formulários etc</li> </ul> </li> </ul>

		<p>5. Problematização</p> <p>6. Construção de hipóteses</p> <p>7. Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• geral e específicos (Para quê? e Para quem?)</li> </ul> <p>8. Justificativa (Por quê?)</p>
--	--	--

**Carga Horária (Horas-aula)**

<b>Teórica</b>	40	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	<b>40 Horas-aula</b>	
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>	

## MÓDULO III – Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

III.1 – PREVENÇÃO E COMBATE A SINISTROS						
Função: Prevenção e Combate a Incêndio						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES			BASES TECNOLÓGICAS	
<p>1. Elaborar simulações e vivências práticas de combate a incêndio.</p> <p>2. Analisar riscos potenciais e estabelecer critérios para escolha de métodos e equipamentos de combate a incêndio.</p> <p>3. Desenvolver ações de proteção ativa e passiva na empresa.</p> <p>4. Elaborar um Plano de Emergência.</p>		<p>1.1. Realizar e participar de treinamentos de combate a incêndio.</p> <p>1.2. Controlar uma situação de emergência rapidamente.</p> <p>2.1. Verificar riscos potenciais e causas de incêndio assim como as formas adequadas de combatê-lo.</p> <p>2.2. Utilizar equipamentos de combate a incêndio.</p> <p>2.3. Utilizar extintores de acordo com suas especificações.</p> <p>3.1. Identificar e monitorar a proteção ativa existente na empresa.</p> <p>3.2. Reconhecer as características da proteção passiva.</p> <p>3.3. Aplicar ações de proteção ativa e passiva na empresa.</p> <p>4.1. Identificar os elementos de um Plano de Emergência.</p> <p>4.2. Aplicar a legislação de combate a incêndio.</p> <p>4.3. Dimensionar e especificar os recursos materiais e humanos necessários para o Plano de Emergência.</p> <p>4.4. Orientar os recursos humanos no Plano de Emergência.</p> <p>4.5. Colocar em prática o Plano de Emergência.</p>			<p>1. Processo químico do fogo</p> <p>2. Formas e condições de incêndio</p> <p>3. Causas e prevenção de incêndio</p> <p>4. Sistemas de detecção, alarme e de combate a incêndios</p> <p>5. Sistemas hidráulicos manuais e automáticos</p> <p>6. Sistemas automáticos de CO<sub>2</sub></p> <p>7. Equipes de combate a incêndio:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• corpo de bombeiros, bombeiro profissional civil e brigadistas de incêndio</li> </ul> <p>8. NR 23:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• proteção contra incêndios</li> </ul> <p>9. Legislações sobre combate a incêndios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• instruções técnicas do corpo de bombeiros</li> </ul> <p>10. Classificação de riscos e ocupações</p> <p>11. Plano de emergência:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• critérios para elaboração</li> </ul> <p>12. Plano de contingência:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• desastres naturais</li> </ul> <p>13. Montagem e prática de simulado de plano de abandono e combate a incêndio</p>	
Carga Horária (horas-aula)						
<b>Teórica</b>	100	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	<b>100 Horas-aula</b>	
<b>Teórica (2,5)</b>	100	<b>Prática (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>100 Horas-aula</b>	

### III.2 – ANÁLISE DE RISCOS

#### Função: Proteção e Prevenção

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar as consequências dos riscos.</p> <p>2. Classificar e selecionar a metodologia de Análise de Riscos.</p> <p>3. Avaliar a prevenção de controle de perdas.</p> <p>4. Definir prioridades para os aspectos e impactos de Segurança e Saúde Ocupacional e Ambiental.</p>	<p>1.1. Verificar as possibilidades de incêndios, vazamentos e explosões.</p> <p>1.2. Efetuar inspeções de segurança visando à identificação de situações de risco.</p> <p>2. Aplicar a metodologia adequada de Análise de Riscos.</p> <p>3.1. Identificar os riscos sob a ótica da probabilidade e da consequência dos mesmos.</p> <p>3.2. Reconhecer os equipamentos e as instalações como fatores de perdas.</p> <p>4. Relacionar as prioridades em situações de emergência:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• impactos;</li> <li>• segurança e saúde ocupacional;</li> <li>• segurança ambiental.</li> </ul>	<p>1. Teoria e Análise de Riscos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• introdução;</li> <li>• probabilidade x possibilidade</li> </ul> <p>2. Inspeções de segurança:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• objetivo;</li> <li>• tipos de inspeções</li> </ul> <p>3. Prevenção e controle de perdas</p> <p>4. Técnicas de Análise de Riscos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• AST – Análise de Segurança do Trabalho;</li> <li>• APR – Análise Preliminar de Risco;</li> <li>• OPT – Observação Planejada do Trabalho;</li> <li>• HAZOP – Estudo de Perigo e Operabilidade;</li> <li>• metodologia da árvore de causas;</li> <li>• AMFE – Análise de Modos de Falha e Efeitos;</li> <li>• <i>check-list</i>;</li> <li>• PT – Permissão de Trabalho;</li> <li>• TIC – Técnica de Incidentes Críticos;</li> <li>• diagrama de causa e efeito</li> </ul>

#### Carga Horária (horas-aula)

<b>Teórica</b>	60	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

### III.3 – SUPORTE EMERGENCIAL À VIDA

#### Função: Prestação de Primeiros Socorros

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Realizar a avaliação da vítima com vista a determinar, de maneira correta, as prioridades de atendimento em situações de emergência/ urgência.</p> <p>2. Expressar-se como cidadão e profissional de saúde na prestação de primeiros socorros às vítimas.</p> <p>3. Identificar os recursos disponíveis na comunidade de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz e o mais rapidamente possível.</p>	<p>1.1. Identificar as situações de emergência/ urgência.</p> <p>1.2. Atuar de acordo com a necessidade e a possibilidade de atendimento à vítima.</p> <p>2.1. Verificar a forma mais rápida, segura e eficaz de pronto atendimento à vítima zelando pela sua integridade e a do socorrista.</p> <p>2.2. Aplicar técnicas de manutenção da vida e prevenção de complicações até a chegada de atendimento médico.</p> <p>3.1. Providenciar socorro médico.</p> <p>3.2. Executar imobilizações e buscar transporte adequado à vítima, providenciando o socorro seguro, eficaz e correto.</p>	<p>1. Primeiros socorros – qual a importância, quem pode realizá-los:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• papel do socorrista – urgências coletivas, emergências, caixas de primeiros socorros, diferença entre urgência e emergência;</li> <li>• análise primária e secundária;</li> <li>• parada cardiorrespiratória – parada respiratória e parada cardíaca, como identificar, como fazer RCP, cuidados a serem tomados;</li> <li>• ferimentos – no tórax, no abdômen, nos olhos, com presença de objeto encravado;</li> <li>• traumas ósseos e musculares – fraturas, entorses e luxações;</li> <li>• hemorragias, choque e lesões de tecidos moles;</li> <li>• vertigens, desmaios e crises convulsivas;</li> <li>• distúrbios causados pelo calor – queimaduras por fogo e substâncias químicas, insolações, intermação e queimadura nos olhos;</li> <li>• choques elétricos – características e exemplos;</li> <li>• acidentes aquáticos e de mergulho</li> </ul> <p>2. Transportes de acidentados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• a hora de ouro;</li> <li>• imobilizações– como fazer, tipos;</li> <li>• locomoção emergencial – tipos, cuidados a serem observados</li> </ul>

#### Carga Horária (horas-aula)

<b>Teórica</b>	00	<b>Prática</b>	60	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>	<b>Prática em Laboratório</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática (2,5)</b>	50	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>	

### III.4 – NORMALIZAÇÃO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

#### Função: Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Desenvolver modelos de trabalho de acordo com os requisitos das Normas Regulamentadoras.</p> <p>2. Associar a sinalização de segurança ao ambiente de trabalho.</p> <p>3. Elaborar rotinas, protocolos e ordens de serviço referentes às instalações, aos equipamentos e às ações de Segurança e Medicina do Trabalho.</p> <p>4. Elaborar ações corretivas em atendimento às notificações oficiais.</p>	<p>1.1. Aplicar a legislação pertinente.</p> <p>1.2. Conduzir as medidas administrativas contribuintes ao cumprimento das normas técnicas.</p> <p>2.1. Selecionar as sinalizações adequadas.</p> <p>2.2. Instalar as sinalizações nos locais de trabalho de acordo com as normas.</p> <p>3.1. Utilizar rotinas e protocolos de instalações, máquinas e equipamentos.</p> <p>3.2. Conduzir a execução das ordens de serviço.</p> <p>4. Detectar e aplicar as ações corretivas necessárias.</p>	<p>1. NR 10 – segurança em eletricidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• segurança em instalações elétricas desenergizadas e energizadas;</li> <li>• trabalhos envolvendo alta tensão;</li> <li>• habilitação, qualificação, capacitação e autorização dos trabalhadores;</li> <li>• procedimentos de trabalho;</li> <li>• situação de emergência</li> </ul> <p>2. NR 26 – sinalização de segurança:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• cores na Segurança do Trabalho;</li> <li>• sinalização para armazenamento de substâncias perigosas;</li> <li>• rotulagem preventiva</li> </ul> <p>3. NR 29 – segurança e saúde no trabalho portuário:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• OGMO, SESSTP e CIPATP no trabalho portuário;</li> <li>• segurança, higiene e saúde no trabalho portuário;</li> <li>• condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho;</li> <li>• primeiros socorros;</li> <li>• operações com cargas perigosas</li> </ul> <p>4. NR 30 – segurança e saúde no trabalho aquaviário:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• GSSTB – Grupo de Segurança e Saúde no Trabalho a Bordo;</li> <li>• alimentação, higiene e conforto a bordo</li> </ul> <p>5. NR 19 – explosivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• depósito, manuseio e armazenagem de explosivos;</li> <li>• anexo I – segurança e saúde na indústria de fogos de artifício e outros</li> </ul> <p>6. NR 20 – líquidos combustíveis e inflamáveis:</p>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• líquidos combustíveis e líquidos inflamáveis;</li> <li>• gases liquefeitos de petróleo – GLP</li> </ul> <p>7. NR 21 – trabalho a céu aberto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• obrigações – abrigos e condições sanitárias</li> </ul> <p>8. NR 22 – segurança e saúde ocupacional na mineração:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• responsabilidades;</li> <li>• medidas de segurança relacionadas à máquinas, equipamentos, ferramentas e instalações;</li> <li>• vias e saídas de emergência;</li> <li>• CIPAMIN</li> </ul> <p>9. NR 34 – condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção e reparação naval</p>
--	--	--

<b>Carga Horária (horas-aula)</b>					
<b>Teórica</b>	80	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	<b>80 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	100	<b>Prática (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>100 Horas-aula</b>

### III.5 – PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS PROFISSIONAIS E DO TRABALHO

#### Função: Proteção e Prevenção

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar e promover ações que visem à prevenção e o controle de doenças infectocontagiosas e/ ou crônicas.</p> <p>2. Estabelecer a relação entre o trabalho e a saúde do trabalhador.</p> <p>3. Analisar as doenças ocupacionais e suas formas de prevenção.</p> <p>4. Elaborar e implantar com os demais profissionais de saúde da empresa um sistema de documentação referente à Saúde do Trabalhador.</p>	<p>1. Relacionar as ações de Saúde e a Segurança do Trabalho na empresa.</p> <p>2.1. Compreender as interfaces entre a saúde do trabalhador com o meio ambiente.</p> <p>2.2. Participar ativamente de programas preventivos, visando à qualidade de vida do trabalhador.</p> <p>3.1. Identificar as doenças profissionais e as doenças do trabalho.</p> <p>3.2. Aplicar as formas de prevenção para as doenças ocupacionais.</p> <p>4.1. Pesquisar dados estatísticos referentes às doenças profissionais e do trabalho na empresa.</p> <p>4.2. Fazer a atualização dos sistemas de registros sobre a saúde do trabalhador.</p>	<p>1. Doenças profissionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• baropatias;</li> <li>• Distúrbios da Audição Causados por Ruído (PAIRO);</li> <li>• Lesões por Esforços Repetitivos (LER);</li> <li>• Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT)</li> </ul> <p>2. Dermatoses do trabalho</p> <p>3. Distúrbios provocados pela eletricidade</p> <p>4. Doenças ocupacionais causadas por temperaturas extremas (exposição ao frio e ao calor)</p> <p>5. Doenças profissionais do sistema respiratório:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• pneumoconiose;</li> <li>• silicose;</li> <li>• antrasilicos;</li> <li>• asbestose e neoplasias;</li> <li>• pneumopatias causadas por metais pesados (siderosilicose, beriliose, enfisema do cádmio)</li> </ul> <p>6. Alergias respiratórias de origem profissional (asma brônquica alérgica, alveolitealérgica extrínseca, bissinose)</p> <p>7. Câncer ocupacional</p> <p>8. Radiações ionizantes e não ionizantes e a saúde do trabalhador</p> <p>9. Exposição à substâncias tóxicas no trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• chumbo, mercúrio, manganês, benzeno e compostos arsenicais e pesticidas</li> </ul> <p>10. Intoxicações agudas por inseticidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• organofosforados e</li> </ul>

		<p>carbamatos e organoclorados, herbicidas, raticidas, fungicidas e outros</p> <p>11. Hipertensão, acidente vascular cerebral, infarto e angina</p> <p>12. Estresse e a saúde do trabalhador</p> <p>13. A saúde do trabalhador em ambientes confinados</p> <p>14. Síndrome dos edifícios doentes</p>
--	--	--

<b>Carga Horária (horas-aula)</b>					
<b>Teórica</b>	80	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	<b>80 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	100	<b>Prática (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>100 Horas-aula</b>

### III.6 – PROGRAMAS APLICADOS EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

#### Função: Organização do Processo de Trabalho em Saúde e Segurança

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Interpretar os programas de SST como instrumentos de atuação profissional.</p> <p>2. Contextualizar e aplicar programas e políticas de Saúde e Segurança do Trabalho.</p> <p>3. Equacionar opiniões, pontos de vista e teorias na elaboração de programas de SST.</p> <p>4. Selecionar e aplicar programas e projetos de Segurança do Trabalho.</p>	<p>1.1. Coletar os dados existentes nos ambientes de trabalho.</p> <p>1.2. Executar planos de ação e prevenção.</p> <p>1.3. Documentar medidas de controle adotadas.</p> <p>2. Selecionar teorias e programas relacionados com SST nas diversas fontes.</p> <p>3.1. Informar os resultados dos programas de SST à direção e divulgá-los aos trabalhadores.</p> <p>3.2. Realizar ações de integração entre grupos e setores.</p> <p>4.1. Colaborar com outros programas da organização que visem à promoção e à preservação da saúde do trabalhador.</p> <p>4.2. Conduzir equipes de trabalho.</p>	<p>1. PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – NR 9:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• modelo padrão de documento base;</li> <li>• estrutura e desenvolvimento do PPRA;</li> <li>• antecipação, reconhecimento e avaliação dos riscos;</li> <li>• estabelecimento de planos de ação;</li> <li>• implantação das medidas de controle</li> </ul> <p>2. PCMAT – Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção – NR18:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• segurança na construção civil;</li> <li>• áreas de vivência;</li> <li>• atividades na construção civil;</li> <li>• CIPA nas empresas da indústria da construção;</li> <li>• comitês permanentes sobre condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção</li> </ul> <p>3. PPR – Programa de Proteção Respiratória:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Instrução Normativa nº 01 de 11-04-94 do TEM;</li> <li>• objetivos e procedimentos administrativos e operacionais;</li> <li>• seleção de respiradores e ensaios de vedação;</li> <li>• treinamento, distribuição, inspeção, limpeza e manutenção de equipamentos de proteção respiratória;</li> <li>• monitoramento do uso e do risco</li> </ul> <p>4. PCA – Programa de Conservação Auditiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• objetivos e atividades administrativas;</li> <li>• atividades de monitoração</li> </ul>

					<p>ambiental, educação e controle</p> <p>5. PST – Programa de Segurança no Trânsito:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• plano de ações de prevenção;</li> <li>• educação para o trânsito;</li> <li>• direção defensiva;</li> <li>• exemplos de aplicações práticas</li> </ul> <p>6. Programa de Prevenção Rural – NR 31:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• SESTR, CIPATR, CANPATR;</li> <li>• agrotóxicos, ferramentas manuais, máquinas e implementos, secadores e silos, transporte de cargas, trabalho com animais, edificações rurais</li> </ul>
<b>Carga Horária (horas-aula)</b>					
<b>Teórica</b>	60	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<b>Teórica (2,5)</b>	50	<b>Prática (2,5)</b>	00	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>

### III.7 – DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM SEGURANÇA DO TRABALHO

#### Função: Desenvolvimento e Gerenciamento de Projetos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.</p> <p>2. Avaliar as fontes de recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.</p> <p>3. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.</p>	<p>1.1. Consultar catálogos e manuais de fabricantes e de fornecedores de serviços técnicos.</p> <p>1.2. Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos e explicações orais.</p> <p>2.1. Correlacionar recursos necessários e plano de produção.</p> <p>2.2. Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto.</p> <p>2.3. Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto.</p> <p>3.1. Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro.</p> <p>3.2. Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto.</p> <p>3.3. Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas.</p> <p>3.4. Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.</p>	<p>1. Referencial teórico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• pesquisa e compilação de dados;</li> <li>• produções científicas etc</li> </ul> <p>2. Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• definições;</li> <li>• terminologia;</li> <li>• simbologia etc</li> </ul> <p>3. Definição dos procedimentos metodológicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• cronograma de atividades;</li> <li>• fluxograma do processo</li> </ul> <p>4. Dimensionamento dos recursos necessários</p> <p>5. Identificação das fontes de recursos</p> <p>6. Elaboração dos dados de pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• seleção;</li> <li>• codificação;</li> <li>• tabulação</li> </ul> <p>7. Análise dos dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• interpretação;</li> <li>• explicação;</li> <li>• especificação</li> </ul> <p>8. Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas</p> <p>9. Sistemas de gerenciamento de projeto</p> <p>10. Formatação de trabalhos acadêmicos</p>

#### Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Divisão de Turmas
<b>Teórica (2,5)</b>	00	<b>Prática (2,5)</b>	50	<b>Total (2,5)</b>	<b>50 Horas-aula</b>	